



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju • sábado
07 a segunda-feira 09 de setembro de 2013

SANTA ISABEL

Maternidade exige melhor regulação de atendimentos

A superlotação na Maternidade Santa Isabel foi o foco de uma audiência pública que aconteceu, na manhã de ontem, 06, no Ministério Público Estadual (MPE). De acordo com os diretores da maternidade, o problema principal é motivado pelo encaminhamento constante de pacientes, inclusive de alto risco, para àquela casa de saúde. Pacientes essas, por se tratar de perigo de morte, deveriam ser encaminhadas para a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL), que é referência em gravidez de alto risco.

De acordo com o presidente do Hospital e Maternidade Santa Isabel, o médico José Carlos Pinheiro, o problema está na falta de regulação de pacientes por parte da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS), pois muitas vezes, parturientes com um quadro avançado de eclampsia estavam

sendo levadas para a Maternidade Santa Isabel. “Nós estávamos fazendo a regulação desses pacientes de certa forma, algo que é impossível, devido ao grande número de pacientes que ficam na porta da maternidade sem serem atendidas”, expôs.

Pelos demais representantes da Maternidade Santa Isabel, foi exposto também que muitas pacientes do interior continuam sendo atendidas naquela casa de saúde, já que, segundo eles, as maternidades existentes nos demais municípios sergipanos não funcionam adequadamente.

• A FHS

Durante a audiência, os representantes da Fundação sugeriram deixar uma ambulância a disposição da Maternidade Santa Isabel para que as pacientes que não puderem ser

atendidas, devido à superlotação, sejam transferidas para a MNSL ou para outra da Rede Estadual de Saúde no interior. Tal sugestão ainda deve ser melhor avaliada pelo Estado e Fundação.

A respeito da questão da regulação e o atendimento nas maternidades do interior, os representantes afirmaram que a FHS se compromete a manter a assistência das parturientes em suas unidades de Propriá, N. S. da Glória, Capela e N. S. do Socorro, somente fazendo o encaminhamento para Aracaju os casos de alto risco ou parturientes referenciadas para a MNSL. A FHS se comprometeu também a somente encaminhar para o Hospital Santa Isabel pacientes referenciadas pela própria FHS através de sua rede hospitalar e se existir vaga na Maternidade.